

DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Ez 18, 25-28)

Este relato de Ezequiel é para o Povo, então exilado na Babilónia. Com isto Deus convidava-o, e a nós hoje, a refletir sobre a nossa maneira de proceder e suas consequências, porque nenhum de nós é totalmente justo e inocente. Contudo a profecia de Ezequiel é cheia de esperança, e apesar de teirmos em infidelidades, Deus está sempre pronto a salvar!

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Profecia de Ezequiel ///
Fazer as pausas assinaladas (e não outras), respeitando as mais breves e mais longas, respetivamente, conforme indicado! <i>Na frase a itálico: não fazer pausa nos dois pontos, ler como se não estivessem lá!</i> <u>As frases a sublinhado devem ser lidas devagar</u>, porque são longas, para que se percebam bem, <u>principalmente a penúltima e a última!</u> <i>Ler a última frase mais devagar e pausadamente</i>, de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».	Eis o que diz o Senhor: // <i>«Vós dizeis: 'A maneira de proceder do Senhor não é justa'. /</i> Escutai, casa de Israel: / Será a minha maneira de proceder que não é justa? / Não será antes o vosso modo de proceder que é injusto? // <u>Quando o justo se afastar da justiça, praticar o mal e vier a morrer, /</u> morrerá por causa do mal cometido. // <u>Quando o pecador se afastar do mal que tiver realizado, praticar o direito e a justiça, /</u> salvará a sua vida. / <u>Se abrir os seus olhos e renunciar às faltas que tiver cometido, há-de viver e não morrerá».</u> ///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor